

Título: Espaços de lazer proporcionam alternativas para fugir do Carnaval

Veículo: Posto Seis

Centimetragem: 18.97

Página: Online

Data: 21/02/2020

Valor: R\$ 2.670,40

Page Views: 0

Unique Visitors: 0

Colunista: Equipe

[Espaços de lazer proporcionam alternativas para fugir do Carnaval](#)
Posto Seis - 21/02/2020

O carnaval é uma data que divide opiniões. Há quem ame, mas também há quem não aprecie. Existe, ainda, uma parcela do público que gosta de aproveitar um pouco, mas prefere programações alternativas nos demais dias. Entretanto, procurar opções de passeios durante a festa pode ser bastante complicado visto que muitos espaços não funcionam nessa época. Confira algumas opções que estarão de portas abertas durante a festa.

Instituto Moreira Sales

Funcionamento normal apenas sábado e no domingo (das 11h às 20h). Nesses dias, o público pode prestigiar a exposição "Marc Ferrez: Território e Imagem", com imagens do fotógrafo que registrou mudanças no Brasil entre 1867 e 1923. A mostra é composta por mais de 300 itens dentre fotografias, álbuns, negativos, câmeras e muito mais. Em paralelo, o cinema do local exibirá quatro filmes: "O Paraíso Deve Ser Aqui"; "Antologia da Cidade Fantasma"; "Nós" e "Modo de Produção". Os horários, assim como as sinopses, podem ser conferida em www.ims.com.br. (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea | entrada franca para a exposição e R\$13 e R\$26 para os filmes - valores correspondente à meia entrada e à inteira, respectivamente)

Jardim Botânico

Os horários de funcionamento serão afetados apenas durante as passagens de blocos na Rua Jardim Botânico. Os dias e horários das interrupções serão anunciadas, em breve, no site www.jbrj.gov.br e nas redes sociais. (Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico | entrada: R\$7,50 e R\$15, meia entrada e inteira, respectivamente)

Parque Lage

O local funcionará normalmente durante todos os dias, com exceção da terça-feira. Além de caminhar pelos jardins e conferir o palacete eclético erguido por Henrique Lage em 1920, o público poderá prestigiar a exposição "Estopim e Segredo", que traz trabalhos de 25 artistas plásticos - naquele período, entretanto, apenas os de quatro deles poderão ser conferidos. (Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico | entrada franca)

Parque da Catacumba

O espaço fecha apenas na segunda-feira de carnaval, mantendo as portas abertas nos demais dias. Trata-se de mais uma opção que proporciona contato com a natureza. Há ainda a possibilidade de percorrer as trilhas que levam a mirantes, de onde pode-se conferir a vista da Lagoa. (Avenida Epietácio Pessoa, 3.000, Lagoa | entrada franca)

Centro Cultural Banco do Brasil

O espaço manterá as portas abertas durante no sábado e no domingo. Na segunda-feira, a programação ainda não foi definida. Já na terça, o espaço não irá funcionar. Nenhuma exposição temporária estará em cartaz, mas as de longa duração poderão ser visitadas. São elas: "O Banco do Brasil e Sua História", que apresenta uma linha do tempo da instituição, fundada em 1808, e "Galeria de Valores", com a trajetória da evolução da moeda - mais de 2 mil peças, algumas milenares, estão expostas. Além delas, os espetáculos teatrais "Leopoldina, Independência e Morte" e "Billdog 2" serão apresentados normalmente. No cinema, o público poderá assistir "Mel Brooks: Banzé No Cinema". Mais detalhes da programação podem ser obtidos em www.culturabancodobrasil.com.br. (Rua Primeiro de Março, 66, Centro | entrada franca para as exposições; para os teatros, R\$30 a inteira e R\$15 a meia; para o cinema, R\$10 a inteira e R\$5 a meia)

[ESTOPIM E SEGREDO | EAV PARQUE LAGE](#)
DAS ARTES - HOME - 17/12/2019

Rio de Janeiro

15/12/19 à 08/03/20

Abertura: 15/12/19 às 11:00h

Segunda-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das **10:00h** às **17:00h**

Rua Jardim Botânico, 414 - Rio

eavparquelage.rj.gov.br

A Escola de Artes Visuais recebe, nas cavalariças do Parque Lage, a coletiva "Estopim e Segredo", com trabalhos de alunos-artistas do programa "Formação e Deformação e Ulisses Carrilho.

Concebida com e pelas pessoas artistas do programa de Formação e Deformação, que ao longo de 2019 conviveram intensamente e vivenciaram um curso marcado por compartilhados num processo de mútua aprendizagem, Estopim e segredo é uma exposição em cinco cortes.

Como uma anti-conclusão, a mostra não desfecha o curso, mas o mantém em aberto através da invenção de outras formas de habitá-lo. Com uma abertura e um encerramento durante os quais as cavalariças do Parque Lage serão ocupadas por pequenos grupos das artistas do programa, Estopim e segredo estende-se até março de 2020 em escutas e as trocas que fundaram os aprendizados do curso ao convocar, para este espaço-tempo de interlocução, os outros públicos da Escola e do Parque. Estende, algumas das perguntas que a conformaram: o que podemos aprender no exercício de expor? Pode uma exposição ser uma escola?

Prorrogar o curso por meio de uma exposição em cinco cortes - e assim permanecer no Parque Lage - é um gesto político. Assentar, em um dos bairros de maior IDH (índice de desenvolvimento humano) do Rio de Janeiro, pessoas que historicamente apenas transitam por esse território é um desdobramento da campanha EAV para TODES. Organizada pelas integrantes dos cursos de formação em Artes Visuais, o projeto mobilizou a própria instituição e a sociedade em prol do levantamento de fundos destinados à permanência dessas artistas em formação - ou seja, a Nesse esforço, endereçou publicamente a incontornável e inadiável necessidade de justiça social e de reparação histórica das assimetrias que constituem o Brasil e, como parte de seu processo de ocupação e de imantação do Parque Lage, 'Estopim e Segredo' reverbera algumas das nevrálgicas perguntas da EAV para TODES: como chegamos até aqui e em que lugar?

É pelo desejo de salvaguardar e estimular tais forças que esta exposição opera por cortes. Como na poda de uma árvore, num parto ou na edição de um filme, os cinco cortes são existências preñes de singularidades. Celebrando o estar e o aprender juntas, o que se forma e se deforma em coletividade, articulamos autorias individuais e coletivas num e, por vezes, aos segredos que nos tornam tão estranhas quanto cúmplices.